

Uso do Farelo de Arroz Desfitinizado e da Fitase para suínos em crescimento

Os sub-produtos do arroz são ingredientes importantes para alimentação animal no RS em função de sua grande disponibilidade local. No entanto, esses ingredientes, devido à presença de fatores antinutricionais têm sua digestibilidade afetada quando utilizados por animais não ruminantes. O fitato, por exemplo, está presente no Farelo de Arroz Desengordurado (FAD). Ele compromete a absorção de fósforo, o qual está presente em grande quantidade neste alimento, na forma de fósforo fitico, facilita a quelação com outros minerais, influencia negativamente a digestão e absorção de outros ingredientes da dieta e diminuiu, dessa forma, a energia da ração. O uso da enzima fitase ou de processos químicos com o objetivo de extrair o fitato e produzir o Farelo de Arroz Desengordurado Desfitinizado (FADD) são formas utilizadas para aumentar o aproveitamento do ácido fitico. Foi realizado um experimento com o objetivo de: 1) Comparar a digestibilidade dos nutrientes do farelo de arroz desengordurado desfitinizado e do farelo de arroz desengordurado, com e sem o uso da enzima fitase; 2) Medir a energia digestível (ED) do FADD para suínos em crescimento. O experimento foi conduzido com 36 suínos, machos castrados, alojados em gaiolas metabólicas, em dois períodos consecutivos de 10 dias, 5 para adaptação e 5 de coleta total de fezes e urina. Fezes, urina e ração foram analisados em sua composição e foi calculada a digestibilidade dos nutrientes e energia. Os suínos iniciaram o experimento com $29\pm 0,73$ kg e $37\pm 0,55$ kg no primeiro e segundo períodos, respectivamente. Utilizou-se um delineamento em blocos incompletos, com cinco tratamentos sete repetições (com exceção do tratamento 4 que teve oito repetições). Os resultados demonstraram que: 1) o aproveitamento de Ca, P, digestibilidade da MS, energia e proteína foram melhorados quando adicionada fitase na dieta com FAD; 2) a energia e a proteína do FADD apresentaram uma digestibilidade superior a do FAD demonstrando que o processo de desfitinização demonstrou ser capaz de melhorar o aproveitamento dos nutrientes pelos suínos; 3) o coeficiente de digestibilidade da energia do FADD foi superior ao do FAD, com e sem fitase; 4) A ED do FADD para suínos em crescimento foi de 2546 kcal/kg. A partir destes dados conclui-se que tanto o processo de desfitinização como o uso da enzima fitase são dois métodos que aumentam o aproveitamento os nutrientes do farelo de arroz pelos suínos em crescimento, diminuindo desta forma a excreção de nutrientes e a poluição por dejetos.